

ACOMPANHAMENTO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREA DEGRADADA APÓS QUEIMADA COMO ATENDIMENTO A CONFORMIDADE AMBIENTAL EM PROPRIEDADE RURAL

¹COELHO, D. B. (dari.b.coelho@gmail.com); ²KONRADT-MORAES, L. C. (leilackm@uem.br).

¹Aluna do curso de Engenharia Ambiental-UEMS; ²Professora do curso de Engenharia Ambiental e Química Industrial-UEMS.

O objetivo desse trabalho foi acompanhar o crescimento e desenvolvimento das plantas para recomposição de uma área degradada na propriedade Bonanza Armazém Gerais Ltda., localizada em Dourados/MS com finalidade de auxílio e suporte ao produtor. A metodologia foi dividida em três etapas: caracterização ambiental, onde foi realizado o levantamento das condições ambientais e possíveis formas que levaram à degradação da área; estudo fitossociológico na vegetação remanescente, para levantamento das espécies presentes e tipo de vegetação; e análise dos resultados onde definiu-se o método mais apropriado de recomposição da vegetação, com base nas análises físicas e químicas realizadas no solo durante a segunda etapa e repasse das informações ao produtor. Foi feito o monitoramento ambiental da área, a fim de acompanhar o processo regenerativo. As amostras de solo foram coletadas em seis pontos diferente da borda da mata. Os resultados encontrados na análise química do solo mostraram que o teor de matéria orgânica foi alto. Os valores elevados estão relacionados com a capacidade de troca catiônica (CTC). O valor de saturação por base foi alto em todos os pontos, maior que 50%, e os de CTC e de matéria orgânica também se apresentaram elevados, o que indica que este é um solo considerado fértil. Referente ao levantamento fitossociológico, observou-se que das seis amostras coletadas, três são pioneiras, a Candeia (*Eremanthus arboreus*), Aroeira-do-campo (*Schinus terebinthifolius*) e Embaúba (*Cecropia pachystachya*); adaptam-se a distintas condições de drenagem e fertilidade do solo, encontradas facilmente em vegetação secundária; e em bordas remanescentes. Também foi encontrado o Cumbaru (*Dipteryx alata*) imperiosa árvore nativa do Cerrado brasileiro, esta espécie está ameaçada devido à extração predatória de madeira. No mesmo local, também foi identificado a Leiteiro-Preto (*Pouteria ramiflora*) e a Maria Preta (*Diospyros inconstans*), são conhecidas como plantas daninhas na agricultura em todo país, se desenvolvem e reproduzem rapidamente. Visto que no local de estudo existe o Córrego Rego D'água, classificado como Classe Especial CONAMA 357 (IMASUL), o presente trabalho apresenta resultados importantes, pois indica que houve uma estabilização na área permitindo assim que o processo de regeneração continue de forma natural. O presente projeto serviu como forma de recomendação técnica ao produtor.

Palavras-chave: Análise Fitossociológica. Cerrado. Estabilização de áreas.

Agradecimentos: À UEMS, pela concessão da bolsa; à Profa. Dra. Kelly Vieira, por toda a dedicação a apoio ao trabalho.